

município de Senador José Porfírio apresentou a maior taxa, 289,86 óbitos maternos para 100 mil nascidos vivos, que foi resultado de um óbito materno, já no município de Anapu onde também ocorreu um óbito materno, apresentou uma taxa menor (172,41) devido ao maior número de nascidos vivos no município.

Tabela 21 – Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância, Materna e Óbitos Maternos - Brasil, Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade na Infância	Taxa de Mortalidade Materna	Óbitos Maternos
Brasil	12,62	14,96	63,21	1.604
Pará	15,04	18,14	72,93	92
Região Xingu	12,08	14,80	45,30	3
Altamira	13,03	15,27	0,00	0
Anapu	13,79	17,24	172,41	1
Brasil Novo	6,45	9,68	0,00	0
Medicilândia	2,34	9,35	233,64	1
Pacajá	9,38	12,06	0,00	0
Placas	15,82	18,99	0,00	0
Porto de Moz	14,06	15,63	0,00	0
Senador José Porfírio	8,70	8,70	289,86	1
Uruará	16,33	16,33	0,00	0
Vitória do Xingu	13,51	23,65	0,00	0

Fonte: DATASUS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Verificando os indicadores de infraestrutura de saúde, em maio de 2025, a Região Xingu apresentava 15 hospitais (hospitais gerais e hospitais dia), com destaque para o Hospital Regional Público da Transamazônica, em Altamira, que possui perfil de atendimento em mais de vinte especialidades médicas, concentrando a oferta de serviços de média e alta complexidade não disponibilizados por outras unidades da rede pública na região. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela Região, em 2024, foi de 3,81, sendo superior à apresentada pelo Pará, de 2,79 e Brasil, 2,36. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da Região, 1,65, inferior à do estado, 1,97, e à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,52.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária¹ (indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de cobertura da Região foi de 76,48%, superior à taxa de cobertura do estado, que foi de 70,18% e inferior à taxa nacional que foi de 83,13%. Destaque para o município de Vitória do Xingu que possui toda sua população coberta pela Atenção Primária.

Tabela 22 – Indicadores de Infraestrutura de Saúde - Brasil, Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2024.

¹ Nota: A partir de 20211, utiliza-se nova metodologia, onde calcula-se a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Para o cálculo da cobertura da APS usa-se no numerador a população cadastrada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da saúde e no denominador, a estimativa populacional.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais (05/2025)	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%) (04/2024)
Brasil	7.542	2,36	2,52	83,13
Pará	275	2,79	1,97	70,18
Região Xingu	15	3,81	1,65	76,48
Altamira	7	4,45	2,14	88,08
Anapu	1	3,43	1,20	93,75
Brasil Novo	1	4,13	1,54	80,17
Medicilândia	-	2,44	1,82	76,52
Pacajá	2	2,75	0,87	84,70
Placas	1	3,20	1,65	79,60
Porto de Moz	1	4,12	1,31	28,98
Senador José Porfírio	-	4,09	0,61	21,77
Uruará	1	2,61	1,78	77,90
Vitória do Xingu	1	6,70	2,68	100,00

Fonte: IBGE/DATASUS/DAB, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.4 Saneamento e Habitação

SANEAMENTO

Alguns dos indicadores de saneamento básico em uma dada população correspondem ao acesso que ela tem ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo, imprescindíveis para a promoção da saúde, moradia adequada e sustentabilidade ambiental. A tabela abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, Região Xingu e os municípios que a compõem, para o ano de 2022.

Tabela 23 – Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico - Brasil, Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água		Percentual da População atendida com esgotamento sanitário		Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Brasil	84,19	-	55,54	-	87,54	-
Pará	52,76	-	8,66	-	70,91	-
Região Xingu	37,83	-	16,68	-	51,57	-
Altamira	49,38	-	47,66	-	90,78	-
Anapu	-	-	-	-	50,45	-
Brasil Novo	56,66	-	-	-	54,82	-
Medicilândia	81,20	-	-	-	36,91	-
Pacajá	-	-	-	-	34,07	-
Placas	17,03	-	-	-	34,56	-
Porto de Moz	100,00	-	-	-	43,06	-
Senador José Porfírio	-	-	-	-	22,15	-
Uruará	-	-	-	-	-	-
Vitória do Xingu	39,44	-	33,32	-	32,04	-

Fonte: SNIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A Região Xingu registrou aproximadamente 38% da população atendida pelo serviço de abastecimento de água, sendo que o município de Porto de Moz obteve a maior cobertura entre os municípios que a compõem, atingindo em torno de 100% do total. No entanto, é importante destacar que quatro municípios desta região ainda não dispunham desse serviço na época; Anapu, Pacajá, Senador José Porfírio e Uruará.

Em relação ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. Na Região Xingu eram aproximadamente 17% apenas de população atendida por este serviço, que era realizado em dois municípios somente, Altamira e Vitória do Xingu.

Quanto a coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana, em 2022, a Região de Integração Xingu mostrou que aproximadamente 52% da população foram atendidas. Quase todos os municípios registraram este serviço neste ano, com exceção de Uruará, que inclusive foi o destaque negativo, pois não apresentou nenhum tipo de atendimento em saneamento básico no ano de 2022. O destaque positivo ficou por conta de Altamira, com aproximadamente 91% da população atendida por este serviço.

HABITAÇÃO

A tabela abaixo apresenta a quantidade de unidades beneficiadas e o crédito outorgado para essas benfeitorias, desagregado para o estado, a região e seus municípios, em uma evolução temporal de 2021 a 2024.

Tabela 24: Quantidade de Crédito Outorgado do ICMS para Compra de Materiais de Construção – Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2021-2024.

Unidade Geográfica	2021		2022		2023		2024	
	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)	Físico (U.H.)	Crédito Outorgado (R\$)
Pará	15.709	113.039.500	14.437	105.476.000	40.152	296.679.500	69.917	546.857.700
Região Xingu	43	275.400	822	6.343.400	527	4.096.200	1.906	14.165.400
Altamira	0	0	182	1.379.200	37	288.600	297	2.159.700
Anapu	0	0	143	1.112.700	0	0	3	23.400
Brasil Novo	0	0	0	0	0	0	6	46.800
Medicilândia	43	275.400	251	1.938.000	0	0	503	3.487.400
Pacajá	0	0	113	892.500	1	7.800	325	2.395.800
Placas	0	0	0	0	92	721.500	145	1.145.800
Porto de Moz	0	0	50	387.600	0	0	161	1.274.800
Senador José Porfírio	0	0	0	0	0	0	12	97.800
Uruará	0	0	0	0	397	3.078.300	414	3.215.600
Vitória do Xingu	0	0	83	633.400	0	0	40	318.300

Fonte: COHAB, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A região recebeu benefícios do Programa Sua Casa de forma gradual nos últimos anos. Em 2021, foram 43 unidades contempladas na região, todas no município de

Medicilândia, e em 2024 aumentou para 1.906 unidades, distribuídas em todos os municípios da Região.

Essa evolução gradativa do programa na região é um indicativo positivo do esforço em promover o acesso à moradia digna para a população. A expansão do programa para mais municípios e alocando recursos financeiros mais substanciais reforçam o compromisso de melhorar as condições habitacionais da região.

3.5 Segurança

No ano de 2024, no Pará, a taxa de homicídios foi de 21,20 homicídios para cada 100 mil habitantes, inferior à de 2023 que foi de 24,33. Já para a Região Xingu a taxa foi de 35,24 também menor que a aferida no ano de 2023 de 49,49. Dentre os municípios dessa Região, Pacajá e Anapu foram os que apresentaram as maiores taxas 57,35 e 54,37 respectivamente.

Em relação a taxa de homicídios da população jovem (15 a 29 anos), no ano de 2024, a taxa do estado apresentou uma redução de 34,42 para 30,45 e para a Região Xingu também houve uma redução de 61,80 para 60,69 homicídios para cada 100 mil jovens. As maiores taxas de homicídios de jovens, dos municípios que compõem a Região, foram de Anapu (113,60) e Medicilândia (109,30).

No que diz respeito as mortes no trânsito, a taxa apresentada pelo Pará, em 2024, foi de 21,19 superior à de 2023 que foi de 19,17 mortes para cada 100 mil habitantes. Na Região Xingu essa taxa é de 26,80 em 2023 e de 28,81 em 2024, sendo os municípios de Placas e Medicilândia os que apresentaram as maiores taxas, 58,60 e 48,89 respectivamente, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 25 – Número de Homicídios, Homicídios de Jovens, Mortes no Trânsito e Respectivas Taxas - Pará, Região de Integração Xingu e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)				
	2023		2024		2023		2024		
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	
Pará	2.096	24,33	1.837	21,20	785	34,42	691	30,45	
Região Xingu	205	49,49	148	35,24	69	61,80	60,69	111	26,80
Altamira	66	49,11	31	22,63	27	75,91	15	41,92	
Anapu	16	47,46	19	54,37	4	42,52	11	113,60	
Brasil Novo	6	23,35	6	22,55	1	15,02	4	58,56	
Medicilândia	15	52,28	15	52,39	5	67,58	8	109,30	
Pacajá	42	96,19	25	57,35	14	120,07	5	43,46	
Placas	9	47,03	8	42,62	1	19,87	3	61,41	
Porto de Moz	13	30,15	5	11,45	2	15,22	4	30,38	
Senador José Porfírio	7	29,88	9	36,82	2	32,20	3	46,49	
Uruará	30	65,02	24	52,24	12	97,80	11	90,89	
Vitória do Xingu	1	6,15	6	36,55	1	23,23	4	92,51	

Fonte: SEGUP-SIAC, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.